



## Maria degolada, santa assombrada

**Autor:** Caio Riter

**Ilustrações:** Joãocaré

**Gênero:** Narrativa

**Temas transversais:** Ética – ética e moral, respeito mútuo, identidade

**Abordagem interdisciplinar:** Língua Portuguesa e Literatura, Arte e Cultura, História, Geografia

**Palavras-chave:** Convivência social, mitos urbanos, realidade x imaginação, valores humanos

O livro apresenta uma lenda urbana característica da cidade de Porto Alegre/RS. É uma história de assombração que provoca medo e suspense, explora a cultura popular e apresenta uma personagem jovem, cheia de vida e ousada. Ela rompe com normas sociais e é assassinada pelo namorado. Depois, é transformada em santa e em assombração. As ilustrações de Joãocaré colaboram para criar o clima da narrativa, misturando técnicas tradicionais, como a aquarela, com recursos das novas tecnologias.

## Preparação para a leitura

Inicie uma conversa sobre histórias de assombração: quem conhece alguma? Como conheceram a história? Elas são lendas urbanas ou rurais? Qual a diferença entre lendas urbanas e rurais? Aconteceram num espaço próximo? Foram contadas por pessoas mais velhas, que dizem ter ouvido contar de seus pais ou avós? Que sentimentos essas histórias provocam nos ouvintes?

Se houver alguma lenda, relativa ao espaço próximo que você conheça, conte-a aos alunos.

Durante a conversa, explique o que se entende por lenda urbana, mostrando que, em geral, são histórias de assombração, possuem religiosidade e credence, costumam transformar em milagreira uma personagem que sofreu morte violenta, frequentemente jovem ou representante de alguma minoria social, e suas aparições inexplicadas provocam medo.

Ouçã os relatos dos alunos e, com base neles, enumere no quadro situações que caracterizam histórias dessa natureza: elas revelam fraquezas do ser humano frente a acontecimentos que rompem com a tradição da convivência social; apresentam aspectos de sobrenaturalidade, de mistério, de assombração, para provocar medo nos ouvintes. Os protagonistas dessas histórias também possuem ingredientes de coragem, de enfrentamento da ordem

social e, depois de desaparecerem, geralmente por morte, tendem a se tornar justiceiros ou serem santificados.

Quando os escritores registram histórias dessa natureza, eles exploram situações que assustam, dão um clima fantasioso às narrativas, para causarem impacto no leitor, aumentando a tensão, e recorrem à estrutura de conto de assombração.

Apresente o livro de Caio Riter, *Maria Degolada, santa assombrada*. Fale do autor, explore capa e ilustrações, destaque a presença das cores, a mistura de técnicas escolhidas pelo ilustrador Joãocaré e a expectativa que elas provocam em relação ao texto.

Então, recomende leitura da obra extraclasses e diga que, ao final da unidade, serão desafiados a realizar uma sessão oral de contação de histórias (estimule-os, a partir de então, a começarem a investigar e registrar, através de entrevistas aos mais velhos, a existência de lendas urbanas ou histórias de assombração conhecidas).



## Compreensão global do texto

Decorrido o tempo de leitura extra-classe, retome a conversa sobre o que leram, destacando aquilo de que mais gostaram e os recursos usados pelo autor para registrar a história. Numa conversa em grande grupo, proponha que reconstituam os fatos da trama, indicando os elementos compositivos da

narrativa, quem narra e como a ação se estrutura: como inicia (a situação inicial); que situação deflagra o desequilíbrio e como; o desfecho e suas consequências. Sugira que preencham um quadro capaz de retomar o texto com as observações que fizerem:

Título da história:	
Quem?	
O quê?	
Quando?	
Onde?	
Narrador	
Situação inicial	
Desequilíbrio	
Desfecho	
Consequências	

Valorize todas as colaborações da turma e procure fixar as características do gênero que serão orientadoras da

produção textual a ser feita mais adiante, base da sessão de contação de histórias.

## Estudo do texto

Retome o texto a partir do contexto narrativo (Onde? Quando?) e seus personagens, recupere oralmente a *progressão das ações* que dão movimento à história, recorrendo às ilustrações de modo a caracterizar o valor do ambiente

para as narrativas de assombração. Peça que destaquem excertos do texto que confirmem seus achados.

Observe o papel do narrador. Ele conhece toda a narrativa, conta e organiza a

progressão das ações (narrador onisciente) e também domina os sentimentos das personagens, além de procurar ser solidário ao leitor. Identifique, com a colaboração dos alunos, exemplos que reforcem essas afirmativas.

Fixe-se na caracterização e nas ações das personagens principais. Quem são? O que representam? A oposição em que se colocam está relacionada ao principal conflito da narrativa? Por quê? Ela é solucionada ao final? Como? Retome a leitura do desfecho e confirme o que observaram.

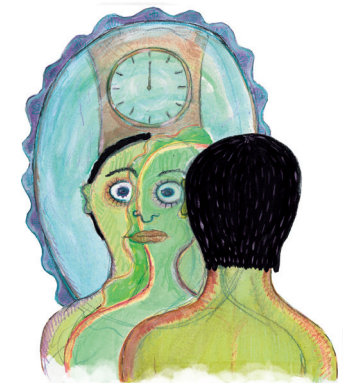
O registro dessa história reforça uma premissa caracterizadora da literatura em geral: ela não precisa ser verdade, mas deve parecer verdade. Que aspectos do texto fazem com que pareça verdade? O que eles contam, indiretamente, dos hábitos e costumes sociais de antigamente?

Ouçã o que dizem os alunos e valorize as inferências que apontam para os modos de ser das personagens masculinas e femininas, numa sociedade que assegurava o protagonismo aos homens e exigia uma postura submissa das mulheres.

Fixe-se então nas escolhas de linguagem do escritor. Que palavras aparecem com maior frequência para dar ambiência à narrativa? E para caracterizar Maria Degolada? E seu algoz? Na perspectiva

da leitura, essa história apenas mete medo ou também suscita outros sentimentos? Há alguma crítica à vida real? Que passagens confirmam suas respostas? Mostre que esta é uma escolha do autor e que, para isso, ele precisa criar uma situação que pareça verdadeira.

Por fim, retome o título da obra e problematize-o: por que Maria é, ao mesmo tempo, santa e assombrada? Mostre que o fato de ter sido morta quando jovem justifica a pressuposição de pureza da moça, mesmo que tenha sido caracterizada antes como namorada, sem recato, aspectos condenados pelo grupo social. A assombração é um atributo concedido pelo povo, que a torna santa e milagreira. No caso da lenda urbana porto-alegrense, este fato é acentuado por ter supostamente acontecido em uma região chamada Vila Conceição, o que o tempo tratou de confundir com o nome da moça e passou a chamar de Vila Maria Degolada<sup>1</sup>.



<sup>1</sup> Ver mais em [http://pt.wikipedia.org/wiki/Maria\\_Degolada](http://pt.wikipedia.org/wiki/Maria_Degolada)

## Resposta ao texto

Encaminhe a finalização da experiência de leitura de lendas ou contos de assombração desafiando os alunos a prepararem relatos orais das narrativas coletadas dos mais velhos.

Sugira que utilizem os mesmos recursos identificados no estudo do livro para produzirem as contações orais. Essa produção poderá ser feita em pequenos grupos (se quiser, recorra ao esquema abaixo).

### Para planejar a história a ser contada

Título da história:	
Quem?	
O quê?	
Quando?	
Onde?	
Narrador	
Situação inicial	
Desequilíbrio	
Desfecho	
Consequências	

Depois que o texto ficar pronto, de-observação, de modo que possam avaliar safie-os a submetê-lo a um roteiro de a eficácia da comunicação oral que farão.

### Para verificar a eficácia comunicativa da história:

marque S (sim) ou R (rever/reformular)

As personagens estão bem caracterizadas?		
Tempo e espaço colaboram para a concretização de uma história de assombração?		
A história é contada de um ponto de vista interessante?		
Ela inicia anunciando uma situação de equilíbrio prestes a se complicar?		
O desequilíbrio está relacionado ao medo? Pode ser melhorado?		
A solução final explora todas as possibilidades de suspense? Pode ser melhorada?		
Há cuidado com a construção de frases, com a pontuação, com a escolha das palavras?		
Há preocupação em envolver o leitor com a história de assombração narrada?		

Feitas as reformulações sugeridas entre pares, faça você a leitura e a correção dos textos, orientando os alunos para realizarem uma contação expressiva e interessante. Dê algum tempo para que

realizem as alterações necessárias, ensaiem a contação, a ilustrem, e então promova a socialização dos textos produzidos a partir da investigação a respeito das lendas do lugar.

